
SISTEMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES FAMÍLIAS PROFISSIONAIS

CRITÉRIOS DE SELECÇÃO



1. CONTEXTO

O Governo de Cabo Verde, através do Plano Estratégico de Formação Profissional tem previsto construir um Sistema Nacional de Qualificações e Formação afim de adequar a oferta formativa as necessidades do mercado de trabalho e dos cidadãos.

O Catálogo de Famílias Profissionais que faz parte integrante do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) estabelece uma classificação de 22 famílias profissionais. Na elaboração desta classificação levou se em consideração as orientações internacionais, assim como as especificidades de Cabo Verde.

Num primeiro momento, com o intuito de otimizar os esforços, está previsto desenvolver um total de 35-40 perfis profissionais e programas formativos correspondentes à 10-11 famílias profissionais.

O presente documento pretende justificar a selecção das primeiras 10-11 famílias profissionais nas quais vão ser desenvolvidos os perfis profissionais e programas formativos. Uma vez concluído esta primeira fase, serão acometidos os trabalhos correspondentes ao resto de famílias profissionais.

Do encontro de Socialização da “Proposta de Famílias Profissionais” foi acordado que a determinação de famílias prioritárias devesse ser realizada em função de critérios objectivos que nos permitam fazer uma escolha que melhor responda as necessidades da economia cabo-verdiana. Os critérios que foram propostos são:

- Sectores de desenvolvimento de Cabo Verde
- Peso do sector na economia
- Relevância no Mercado de Emprego

2. Perspectiva de desenvolvimento de Cabo Verde

O presente critério irá valorizar o alinhamento das famílias profissionais com os sectores considerados estratégicos para o desenvolvimento de Cabo Verde marcados pelo Governo no “Programa do Governo para a VII Legislatura”, como sectores capazes de transformar Cabo Verde num país moderno e competitivo. Os sectores escolhidos são:

- O Governo continuará a considerar o **Turismo** como o motor principal da economia. Serão identificadas e implementadas políticas acertadas que respondam com melhor eficácia aos problemas e dêem resposta aos novos desafios impostos pela modificação na situação do mercado.
- Os produtos da **cultura cabo-verdiana** são, por definição, únicos (música, literatura, culinária, festas de romaria, património material); O Governo desenvolverá todos os esforços no sentido de tornar esses factores em elementos de competitividade do produto turístico, dos produtos de exportação e das oportunidades de investimento em Cabo Verde.
- O Governo fomentará a criação de um **sector comercial moderno e organizado**, através de conveniente regulação e regulamentação do mercado interno e da promoção da concorrência, bem como, do reforço da capacidade humana e institucional.

As políticas e programas devem ser direccionados particularmente para serviços de entrepostagem comercial e industrial, transshipment de carga, marítima e aérea, entrepostagem e comercialização da pesca baseada na captura internacional e nacional, registo internacional de navios, serviços à aviação, serviços de telecomunicações, serviços financeiros, reparação naval banking, e fornecimento de mão-de-obra especializada à marinha mercante e pesca internacional.

- Os segmentos dos **transportes, das telecomunicações, dos serviços financeiros** destacam-se como segmentos dinâmicos de crescimento e de grande propensão para geração do emprego. Assim, dentro do quadro da política económica centrada no

crescimento acelerado e redução drástica do desemprego, e também pela importância que detêm como segmentos de apoio ao desenvolvimento do turismo, esses segmentos devem ser objecto de intervenção especial através de políticas públicas que aumentam sua eficiência e facilitem a transformação de Cabo Verde num centro competitivo de serviços internacionais.

- O Governo continuará a atribuir uma prioridade estratégica ao aprofundamento do **sector financeiro**. Um sector financeiro capaz de induzir o crescimento da economia. Um sector financeiro que em si seja um motor de crescimento. A transformação de Cabo Verde exige um sector financeiro moderno, dinâmico e eficiente na medida em que o desenvolvimento de serviços financeiros eficazes e eficientes deve constituir, a prazo, um dos alicerces da economia nacional.
- Como factor de coesão interna, as **TIC** oferecem oportunidades de integração de uma economia insular como a de Cabo Verde nos mercados globais a custos mais reduzidos, de criar empregos com menor nível de investimento de capital, de prestar serviços públicos de forma mais eficiente, entre outras, contribuindo, ao mesmo tempo, para o reforço da coesão nacional, diminuindo os efeitos da insularidade, nomeadamente no importante sobre o reforço dos laços com a diáspora espalhada pelo mundo fora, no sentido da construção de uma Nação cabo-verdiana Global, reunida numa vasta teia de inter-conectividade.
- Para além de **políticas ambientais** incorporadas nos planos ambientais municipais, torna-se imperativo na presente legislatura resolver o problema da disposição dos resíduos sólidos, através de soluções tecnológicas adequadas nomeadamente a incineração e o aterro. O Governo promoverá parcerias público privado, com esta finalidade.
- A acção do Governo será orientada para uma melhor integração da **actividade agrícola** no processo de desenvolvimento económico e o reforço da multi - funcionalidade do sector, articulando a protecção do ambiente, o ordenamento do território, a gestão dos recursos naturais com especial realce para a optimização da utilização da água, a segurança alimentar, a criação / manutenção de empregos e o aumento da produção e da qualidade.
A “**nova agricultura**” estimulará o surgimento de fileiras competitivas, incluindo a prestação de serviços, em especial o **turismo rural**, em particular através da articulação com o processo de desenvolvimento de parques naturais e de valorização dos recursos ambientais e conservação da natureza. Neste sentido, serão reforçadas as acções nos domínios da formação, da extensão rural e do crédito, visando criar novas oportunidades e reduzir os desequilíbrios no acesso aos recursos.
O desenvolvimento do sector do turismo abre novas perspectivas à **produção agro-pecuária**. Assim, a melhoria da qualidade e do circuito de comercialização e o reforço da capacidade empreendedora dos produtores, merecerão uma atenção particular.
- O governo cabo-verdiano tem desenvolvido fortes iniciativas de **infra-estruturação do País**, criando condições tanto de apoio às necessidades sociais (estradas, portos, aeroportos, escolas, hospitais, água e electricidade, saneamento básico) como de atracção do investimento turístico. No que respeita às **infra-estruturas industriais** de produção de energia eléctrica e de água bem como na regeneração das águas usadas e tratamento dos resíduos sólidos.

3. Peso na Economia

A economia cabo-verdiana voltou nos últimos anos a registar taxas de crescimento significativamente elevadas, atingindo-se um crescimento de 10,6% em 2006 e apontando-se a estimativa para 2007 e 2008 a fixar se também significativamente acima dos 6,5%.

Como principais impulsionadores deste acentuado crescimento, destacam-se o aumento das entradas de turistas e o forte dinamismo das actividades associadas à construção, impulsionadas quer pelo investimento privado, quer pelo investimento público. O sector do **turismo** está de facto a constituir-se como uma das alavancas fundamentais do desenvolvimento do país, beneficiando dos elevados fluxos de investimento externo.

Por outro lado o investimento público em **infra-estruturas**, que registou uma taxa de crescimento de cerca de 35% em 2008 face ao semestre homólogo (alguns exemplos são a construção de diversos hotéis e a modernização do aeroporto de São Vicente iniciada em 2005, a que acrescem diversos outros projectos de construção e modernização de infra-estruturas) e as exportações líquidas de serviços, com uma taxa de crescimento de 17% em Setembro do mesmo ano, apareceram assim como outros dos principais impulsionadores da actividade económica nacional.

No entanto, ainda em 2008, assistiu-se a um abrandamento relativo do ritmo de crescimento da actividade económica cabo-verdiana. Este pode ser explicado em parte por um crescimento mais moderado do investimento privado, com a diminuição do ritmo de realização de construções ligadas sobretudo à imobiliária turística e por um menor fluxo de entradas ligadas ao IDE (investimento directo estrangeiro) e investimentos realizados pelos emigrantes, sectores estes que se ressentem do impacto da crise financeira internacional.

Estrutura do Produto Interno Bruto por ramo de actividade

Ramo de actividade económica	2000	2005	2006
Agricultura, silvicultura e pecuária	8,2	7,3	7,2
Pescas	0,7	0,6	0,5
Industria e energia	11,6	11,1	11,0
Construção	14,5	15,5	15,7
Comércio	14,7	15,6	15,8
Hotéis e restaurantes	3,2	3,7	3,8
Transportes e comunicações	21,2	20	19,8
Bancos e seguros	2,4	2,6	2,7
Aluguer de habitação e locais	4,4	4,5	4,6
Serviços públicos	11,3	12,5	11,3
Outros serviços	1,4	1,4	1,3

Fonte: Contas Nacionais – INE

Agricultura, a Pesca, os Serviços e a Construção são os sectores com maior contributo para o PIB Cabo-verdiano

Nos Serviços há que destacar o Comércio e o Turismo. Este último é um sector de actividade que tem registado nos últimos anos uma evolução positiva.

O sector dos serviços representa mais de dois terços do PIB, tendo um conjunto de actividades contribuído para o bom desempenho da economia:

- Turismo,
- Telecomunicações,
- Serviços Financeiros,
- Construção e, com menor peso,
- Pescas.

O Sector da Construção que tem vindo a aumentar o seu peso na economia cabo-verdiana, facto a que não são alheios os investimentos efectuados em outros sectores como, por exemplo, o Turismo. O IDE (Investimento directo estrangeiro) tem vindo a direccionar-se maioritariamente para o sector dos serviços, com o Turismo a absorver a maior fatia. No ano de 2007, 46% do Investimento Directo Estrangeiro em 2007, foi aplicado naquele sector.

4. Relevância no Mercado de Emprego

A análise da evolução do emprego em Cabo Verde permite constatar que, em termos gerais, o mercado de emprego cabo-verdiano é caracterizado por importantes desajustes e flutuações. Tal facto tem resultado em taxas de desemprego relativamente altas, com uma forte incidência entre a população jovem e entre mulheres, apresentando acentuadas diferenciações regionais.

De igual modo, a criação de postos de trabalho não tem permitido, de forma sustentável e duradouro, absorver os activos que demandam o mercado de trabalho.

Se é verdade que o desemprego diminuiu durante os anos 90, com a taxa de desemprego total a baixar de 25% em 1990 para 17% em 2000 (cf. INE. Censos de 1990 e 2000), dados mais recentes mostram uma ligeira inflexão. Com efeito, a taxa de emprego subiu para 24,4% em 2005, para recuar para 18,3% em 2006 e para 17,8% em 2008.

Ramo de Actividade	2006		2008	
	Emprego	Desemp.	Emprego	Desemp.
Agric. Pesca	30 %	5 %	33 %	4 %
Construção	9 %	22 %	11 %	17 %
Comercio	16 %	10 %	15 %	10 %
Aloj. Restauração	3 %	6 %	3 %	4 %
Transp. Comunic	6 %	3 %	5 %	3 %
Actividade Financ				
Adm. Publica	9 %	18 %	7 %	7 %

Fonte: ISE 2008

Pelos dados apresentados, na Agricultura e Pescas encontra-se uma parte importante da população activa de Cabo Verde

A Construção tem vindo a empregar um número crescente de pessoas.

O sector da Banca, Finanças e Seguros tem conhecido um crescimento significativo a partir dos anos 90.

O Turismo é um dos sectores que tem demonstrado maior dinamismo nos últimos anos.

O Estudo “**Sectores sobre as Actividades económicas, Mercado de Trabalho e Áreas Profissionais em Cabo Verde**” (MundiServiços, 2009), permite conhecer a situação da economia cabo-verdiana:

- Dados do ISE/2008 mostram que um terço da população ocupada se encontra no sector da **agricultura e pesca**. O sector do comércio e da construção são importantes ramos de actividade.
- De igual modo, o sector do **comércio** constitui o segundo ramo de actividade económica que mais emprego gera.
- O sector de **serviços** nomeadamente os **transportes e comunicação, as actividades financeiras, imobiliárias e administrativas, alojamento e restauração e serviços as empresas** asseguram postos de trabalho a 8.7% dos activos ocupados em 2008.

Famílias profissionais consideradas estratégicas a médio e longo prazo segundo o estudo da Mundiserviços:

- Agropecuária, Silvicultura, Fauna Silvestre e Conservação Ambiental
- Pescas, piscicultura e conservação de águas
- Indústrias Extractivas
- Produção e transporte de energia;
- Construção, instalação e manutenção metalomecânica e reparação mecânica de veículos;
- Construção e Obra Civil
- Restauração e Preparação de Alimentos
- Hotelaria e Turismo
- Transportes e Logística
- Comércio
- Administração e Gestão
- Banca, Finanças e Seguros
- Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

- Função Pública, políticas e serviços legais
- Serviços Sociais e Comunitários

Caracterização das Famílias Profissionais Chaves

Famílias Profissional	% Pop. Activa	Taxa Desemprego
Agropecuária, Silvicultura	26%	2,8%
Pescas, Piscicultura	1,4%	0,6%
Produção e Transporte de Energia	0.1%	0.1%
Construção e Obra Civil	14,2%	26,6%
Hotelaria e Turismo	3,4%	15,4%
Transportes e Logística	5,6%	8,3%
Comércio	12,3%	8,3%
Administração e Gestão	7,5%	6%
Banca, Finanças e Seguros	0,1%	
Construção, Instalação e Manutenção Metalomecânica e Reparação	1,9%	4,7%

A família profissional, seguidamente designada por Agropecuária e Afins, é a Família predominante no país, representando ¼ da população total activa.

A família profissional Produção e Transporte de Energia são ainda pouco expressivas em termos de absorção da população activa.

A vocação turística de Cabo Verde vem captando importantes investimentos hoteleiros de diversas origens e assim impulsionando o sector da Construção Civil. Em consequência, o sector da Construção tem vindo a revelar-se desde 2003, como um dos mais dinâmicos em Cabo Verde com um peso em 2007, de 9,8% (9,2% em 2006) do PIB de 1.045 milhões de Euros.

Família profissional Hotelaria e Turismo é estável, tendo aumentado a sua representatividade de 3% para 3,4% entre 2000 e 2006. O volume de desemprego é, todavia, muito oscilante, entre 2000 e 2005 reduziu-se drasticamente de 12,2% para 5,6%, mas em 2006 atingiu o **elevado valor de 15,4%**.

A família profissional Transportes e Logística são razoavelmente estáveis. O volume de desemprego também não é muito instável, mantendo-se em níveis intermédios.

A família profissional Comércio é a terceira mais importante do país, mantendo o seu peso relativo ao longo dos anos.

O Estudo “Carta da Formação Técnico Profissional” levanta informação sobre a oferta formativa existente em Cabo Verde no sector do Ensino Técnico e da Formação Profissional. Conclusões no contexto:

- O desenvolvimento económico do País implica a criação de competências técnico profissionais nas mais diversas áreas com especial relevo para **Turismo, Construção Civil e Novas Tecnologias**.

- O sector dos serviços constitui o principal driver do crescimento do PIB. O seu peso ultrapassa 70% do PIB (sendo o turismo um dos principais motores), face à estagnação da indústria e ao recuo da posição relativa da agricultura, em particular ao longo dos últimos 10 anos.
- **O comércio é a actividade económica com maior peso** em Cabo Verde com metade do volume de negócios e um terço do emprego.

5. Conclusão:

Analisando a agenda do governo e tendo em conta a situação do mercado de emprego e o contexto económico podemos concluir que de acordo com os critérios determinados e os estudos acima mencionados as famílias prioritárias são as seguintes:

1. **Hotelaria, Restauração e Turismo:** O sector de Turismo é dos sectores com maior dinamismo na economia cabo-verdiana. O Investimento Externo tem-se direccionado praticamente para o Turismo.
2. **Instalação e Manutenção.** Família que dá apoio ao desenvolvimento do sector do turismo, transporte e construção. A seu desenvolvimento é uma peça indispensável para o crescimento de outras.
3. **Produção e transporte de energia:** Trata-se, por conseguinte, de um sector pouco expressivo do ponto de vista de absorção da população activa. Contudo, considerando a dinâmica da economia cabo-verdiana e os investimentos em infra-estruturas e serviços a demanda por investimentos no sector da energia, seja ela convencional ou não e que estão em cursos e/ ou em pipeline indiciam a possibilidade de absorção de novos trabalhadores.
4. **Indústria de Processos.** O sector da agricultura deve se apoiar na indústria de processos a fim de garantir o seu desenvolvimento e o salto da agricultura de subsistência à uma agricultura de mercado. O análises e controle da qualidade nos processos é uma das chaves do salto qualitativo.
5. **Agrária:** É a família profissional mais predominante no país com taxa de desemprego muito baixa.
6. **Construção e obra civil:** a vocação turística de Cabo Verde vem captando importantes investimentos hoteleiros de diversas origens e assim impulsionando o sector da Construção Civil e por outro lado, o governo cabo-verdiano tem desenvolvido fortes iniciativas de infra-estruturação do País.
7. **Comercio, Transportes e logística:** é a terceira mais importante do país representando, em 2006, 12,3% da população activa
8. **Administração e Gestão:** A família profissional Administração e Gestão é a quarta mais importante do país, representando, em 2006, 7,5% da população activa.
9. **Tecnologias de Comunicação e informática:** oferecem oportunidades de integração de numa economia insular como a de Cabo Verde nos mercados globais a custos mais reduzidos, de criar empregos com menor nível de investimento de capital.
10. **Construção Metalomecânica.** Incluída dentro do sector da construção nas estatísticas económicas e de emprego. Está à experimentar um grande desenvolvimento devido à inversão estrangeira e ao crescimento de outros sectores aos quais apoia.
11. **Manutenção de veículos.** Ligado ao sector dos transportes, o qual está à experimentar um forte desenvolvimento, assim como a outros sectores: construção, turismo, ...

Turismo é visto como o motor principal da economia. O aumento significativo da competitividade do turismo, resulta também e em grande medida não só da qualidade dos produtos oferecidos directamente no turismo mas também da qualidade dos produtos dos outros sectores como a infra-estruturas, transporte, comércio, comunicação, etc, daí a importância e a exigência de profissionais qualificados também nessas famílias. Existem famílias e necessidades transversais nas diferentes áreas.

Fazem parte desta lista as famílias Manutenção de Veículos, Instalação e Manutenção, Construção Metalomecânica e Indústria de Processos que apesar não serem mencionados de forma directa pelos critérios de selecção, podemos constatar que trata se de famílias com

carência de profissionais especializados, com mercado de emprego e principalmente refere se a famílias directamente ligadas a outras famílias consideradas chaves.

Quadro Resume dos três critérios por famílias profissionais:

COD	Família	Perspectiva Desenvol.	Taxa de Emprego	PIB
AGR	Agrária	*	*	*
PSA	Marítimo Pesqueira	*	*	
IEX	Indústrias extractivas	*		
COC	Construção e obra civil	*	*	*
COM	Madeira e mobília			
PTE	Produção e transporte de energia	*		*
IMA	Instalação e manutenção	*	*	
MET	Construção metalomecânica	*	*	*
MAV	Manutenção de veículos	*	*	
CTP	Confecção têxtil e pele.			
INP	Indústrias de Processo	*		
HOT	Hotelaria, restauração e Turismo	*	*	*
COM	Comercio, Transportes e logística	*	*	*
AEG	Administração e gestão	*	*	*
TIC	Tecnologias de Comunicação e informática	*		*
CMA	Comunicação e médios audiovisuais			
SSC	Serviços sociais, culturais e comunitários			
SAU	Saúde			
EIP	Estética e imagem pessoal			
AFD	Actividades físicas, desporto			
ART	Artes e Artesanato	*		
MAS	Meio ambiente e Segurança	*		

6. Definição das Famílias Profissionais

Nº	Cód.	Família	Áreas de competência
01	AGA	Agrária	Produção agrícola Silvicultura, pecuária e florestal Fauna silvestre.
02	MAP	Marítimo Pesca	Navegação e Pesca marítima Produção de peixes em viveiros, aquicultura, Mergulho
03	IEX	Indústrias extractivas	Extracção de materiais de construção civil Pedreiras.
04	COC	Construção e obra civil	Projecto e seguimento de obra Operações com maquinaria de construção Execução de obras (edifícios, e toda obra civil), canalização
05	MAM	Madeira e mobília	Fabrico de barcos de pesca de madeira Carpintaria e mobília
06	PTE	Produção e transporte de energia	Transformação de energia química, eólica, hídrica, de biomassa, solar, geotérmica e marina em energia eléctrica, mecânica e térmica, e o seu transporte das mesmas
07	IMA	Instalação e manutenção	Instalação, manutenção e reparação de sistemas industriais Electricidade predial e industrial Instalação e manutenção, de aparelhos electrónicos Instalação e manutenção de equipamentos de refrigeração e climatização Manutenção industrial
08	MET	Construção metalomecânica	Produção de peças metálicas Fabricação e reparação de máquinas e ferramentas, e estruturas metálicas Soldadura e montagem de estruturas metálicas
09	MAV	Manutenção de veículos	Manutenção de automotores Manutenção e reparação dos transportes aéreos
10	CTP	Confecção têxtil e pele.	Produção dos têxteis (a tecelagem e a tingidura a nível industrial), das indústrias dos coiros e das peles Desenho e produção de vestuário, acessórios de vestuário
11	INP	Indústrias de Processo	Análises e controle de qualidade Produção industrial de produtos químicos. Produção industrial, alimentos e bebidas Produção e/ou reciclagem de vidro, cerâmica Processamento de plásticos e papel
12	HOT	Hotelaria, restauração e Turismo	Restauração, cozinha, mesa e bar; Alojamento: Recepcionistas; pessoal do serviço de quartos Planificação, animação e realização de serviços turísticos e eventos.
13	COM	Comercio, Transportes e logística	Intercâmbio de produtos por grosso e a retalho por dinheiro ou espécies Organização do transporte aéreo, marítimo e terrestre Embalagem para transportes, mudanças, serviços de envios a domicílio

Nº	Cód.	Família	Áreas de competência
14	AEG	Administração e gestão	Administração e gestão de empresas e projectos públicos e privados Contabilidade, auditoria, recursos humanos, secretariado Serviços bancários, financeiros e de administração e venda de seguros Gestão pública e administração de justiça
15	TIC	Tecnologias de Comunicação e informática	Administração de sistemas informáticos. Fabricação, montagem e reparação de hardware Produção e instalação de software Serviços de comunicações: Telefonia fixa e móvel; tecnologias e Internet.
16	CMA	Comunicação e médios audiovisuais	Jornalismo da imprensa, rádio, e televisão Realização e produção de rádio, televisão, cine e fotografia Desenho e produção da artes gráficas
17	SSC	Serviços sociais, culturais e comunitários	Formação e educação. Pesquisa e extensão científica e tecnológica Actividades culturais e recreativas Serviços a particulares e às comunidades, animação comunitária. Cuidado de crianças, anciãos e pessoas com capacidades especiais Serviços domésticos não especializados
18	SAU	Saúde	Atenção sanitária. Suporte e ajuda no diagnóstico Serviços e produtos sanitários
19	EIP	Estética e imagem pessoal	Cabeleireira Estética, manicure e pedicure. Hidrotermal, Spa,
20	AFD	Actividades físicas, desporto	Animação física e desportiva em ginásios, clubes e hotéis. Treino dos desportos. Jogos, ginástica, e
21	ART	Artes e Artesanato	Artes Plásticas: pintura, escultura, cerâmica, tecelões, tingidores Artesanato: bijuteria e jóias, Música e dança: fabricação de instrumentos musicais. Interpretação da música vocal e instrumental Artes da representação: interpretação de teatro, cine e televisão
22	MAS	Meio ambiente e Segurança	Segurança pública e privada Prevenção de riscos laborais Gestão meio ambiente: Conservação dos solos, de parques naturais e das águas marinhas

7. FONTE DE CONSULTA

- Programa do Governo para a VII Legislatura/ 2006 – 2011
- Página do Governo de Cavo Verde:
http://www.governo.cv/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=48&&Itemid=91
- Estudo sobre as “Actividades Económicas, Mercado Trabalho e Áreas Profissionais em Cabo Verde” elaborado pela empresa Mundiserviço.
- O Estudo “Carta da Formação Técnico Profissional” elaborado pela empresa Efectivo.